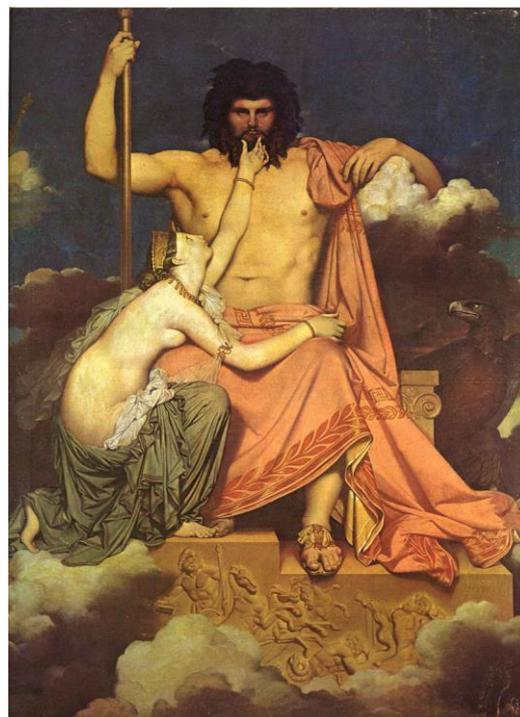


Atividades de Arte para o 2º ANO Ensino Médio Codap 2020
Rupturas / As Vanguardas da Arte Europeia



Jean-Auguste Dominique Ingres; Montauban, 29 de agosto de 1780 – Paris, 14 de janeiro de 1867), mais conhecido simplesmente por Ingres, foi um celebrado pintor e desenhista francês, atuando na passagem do neoclassicismo para o romantismo.



Pablo Ruiz Picasso (Málaga, 25 de outubro de 1881 — Mougins, 8 de abril de 1973), foi um pintor espanhol, escultor, ceramista, cenógrafo, poeta e dramaturgo que passou a maior parte da sua vida na França.

Você conhece essas quatro imagens acima? Sabe por quem foram produzidas? Em que época? Teriam sido seus criadores contemporâneos, vividos num mesmo período de tempo? Porque elas parecem tão diferentes? De qual você gosta mais: Das obras de Ingres (acadêmicas, neoclássicas, com rígidas normas técnicas e temas “nobres”) ou das obras de Pablo Picasso (modernas, com desprezo das técnicas e temas “comuns”)?

Quando estudamos a história da arte percebemos que em determinado momento houve uma ruptura com os padrões que estabeleciam o que era uma obra de arte. Essa ruptura foi provocada por diversos fatores entre eles profundas transformações sociais, políticas e culturais. Vários artistas europeus começaram a apresentar em suas obras novos interesses que não os baseados nas regras do passado da arte ocidental. Diferentes tendências artísticas surgiram, e suas manifestações ficaram conhecidas como Arte Moderna, ou Vanguardas Artísticas do século XX. Ocorreram em todas as linguagens artísticas e, em cada uma delas, romperam com os padrões do que até então era considerado correto e de bom gosto. Uma das principais rupturas foi com a ideia de que a arte deveria ser representativa, imitação da realidade e da natureza. Outra ideia questionada foi a de que a arte deveria reproduzir um ideal de beleza. A Arte Moderna criou suas próprias regras e, aos poucos, influenciou rupturas artísticas em outras partes do mundo. A Arte Moderna desafia nosso entendimento do que seja arte.

Atividade.

1. Neste momento pesquise a biografia dos dois artistas citados acima e reescreva-a adicionando fatos e acontecimentos coletados de diversas fontes. Você é o biógrafo, narre a sua maneira, ilustre.

Dados como data de nascimento e morte, principais contribuições, invenções, vida pessoal, casamento, filhos, etc, são informações importantes e que devem aparecer numa biografia. Além disso, você pode acrescentar imagens, o que torna ainda mais interessante o trabalho.

Feito isso, você deve escrever um texto e que pode ter um título com somente o nome da pessoa (Biografia de Charlie Chaplin). Ou ainda, incluir uma característica marcante, por exemplo: “Charlie Chaplin: O Gênio do Cinema”.

O texto deve seguir uma ordem cronológica de fatos que aconteceram na vida dessa pessoa. Você pode incluir sessões para dividir o texto em partes, por exemplo:

- ⑩ Nascimento
- ⑩ Principais Feitos
- ⑩ Obras
- ⑩ Morte
- ⑩ Curiosidades

Isso tudo vai a seu critério

Vanguardas Europeias

As **Vanguardas Europeias** representam um conjunto de movimentos artísticos culturais que ocorreram em diversos locais da Europa a partir do início do século XX. As vanguardas artísticas europeias que se destacaram foram: Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo. Juntos, esses movimentos influenciaram a arte moderna mundial desde pintura, escultura, arquitetura, literatura, cinema, teatro música, etc.

As vanguardas artísticas ultrapassaram o limite até então encontrado nas artes, propondo assim, novas formas de atuação estética ao questionar os padrões impostos. No Brasil, elas influenciaram diretamente o movimento modernista, que teve início com a Semana de Arte Moderna

de 1922. A palavra vanguarda, do francês “avant-garde” significa a “guarda avançada”, o que pressupõe, nesse contexto, um movimento pioneiro das artes.

Contexto Histórico das Vanguardas Europeias

Com o advento da Revolução Industrial no século XIX e da Primeira Guerra Mundial no início do século XX, a sociedade passava por diversas transformações. Destacam-se os avanços tecnológicos, progressos industriais, descobertas científicas, dentre outros. Nesse sentido, a arte demonstrou a necessidade de propor novas formas estéticas e de fruição artística, pautadas na realidade vigente. Dessa forma, os movimentos artísticos europeus surgidos no fervor dos ideais da época foram diretamente contra os ideais da guerra. Os artistas utilizavam da ironia e da capacidade de “chocar” o público, a fim de despertar outras maneiras de apreciar e refletir sobre a vida. Por outro lado, um deles exaltou os avanços tecnológicos e o progresso, como é o caso do futurismo italiano.

Pesquise mais: (você pode e deve buscar outras fontes)

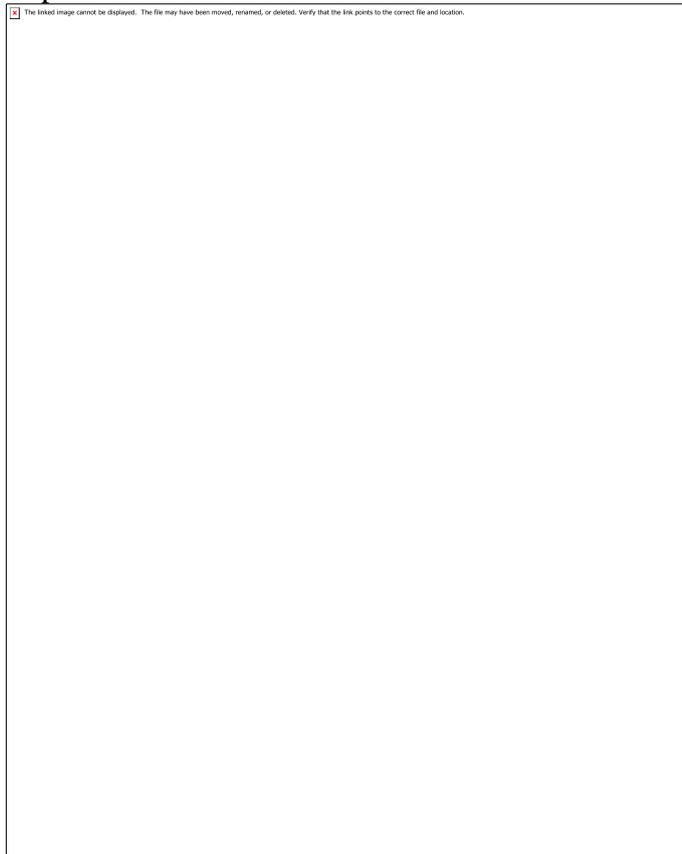
<https://www.todamateria.com.br/revolucao-industrial/>

<https://www.todamateria.com.br/primeira-guerra-mundial/>

Vanguardas Artísticas Europeias: Resumo

Confira abaixo cada uma das vanguardas artísticas europeias, suas principais características, artistas e obras:

Expressionismo



O Grito (1893) de Edvard Munch

Surgido em Dresden, na Alemanha, em 1905, o expressionismo foi um movimento artístico que teve origem com o grupo Die Brücke- que em português significa "A ponte". Ernst Kirchner, Erich Heckel e Karl Schidt-Rottluff foram os artistas que se uniram para criar esse coletivo calcado

na expressão dos sentimentos e emoções. Possuía um caráter deveras subjetivo, irracional, pessimista e trágico, justamente por enfatizar as mazelas e os problemas do ser humano.

Esse estilo de arte vem como uma oposição a outro movimento anterior, o impressionismo.

O artista norueguês Edvard Munch pode ser considerado a grande inspiração do Die Brücke e precursor do expressionismo. Sua obra mais importante é *O Grito* (1893), uma das mais emblemáticas do pintor.

Fauvismo



A dança (1910), de Matisse

O fauvismo foi um estilo de pintura baseado na intensidade cromática, simplificação das formas e utilização de cores puras, além de usá-las arbitrariamente, sem compromisso com as cores reais. Por conta dessas características, durante o Salão de Outono, alguns pintores desse movimento foram chamados pelos críticos de fauves ("os feras" em português).

Alguns nomes importantes do fauvismo são: André Derain, Maurice de Vlaminck, Othon Friesz e Henri Matisse, o mais conhecido.

Leia mais sobre o Fauvismo.

Cubismo



As damas d'Avignon (1907) de Pablo Picasso

O cubismo foi um movimento artístico pautado na geometrização das formas e no abstracionismo. Foi iniciado em 1907 pelo pintor espanhol Pablo Picasso, com a tela "Les Femmes d'Alger" (As damas d'Avignon).

Outros representantes do movimento foram: Georges Braque, Juan Gris e Fernand Léger. Essa corrente artística teve como inspiração o trabalho do artista Cézanne e ramificou-se em duas vertentes: o cubismo analítico e cubismo sintético.

Na primeira, as formas e figuras foram tão desconstruídas e fragmentadas que tornaram-se irreconhecíveis. No sintético, os artistas voltaram à representação figurativa, mas não a uma abordagem realista dos temas.

Futurismo



Velocidade do Automóvel (1913) de Giacomo Balla

O movimento futurista foi encabeçado pelo poeta italiano Filippo Marinetti no dia 20 de fevereiro de 1909. E no ano seguinte, diversos artistas lançam um Manifesto Futurista relacionado diretamente com a pintura. Suas principais características eram a exaltação da tecnologia, das máquinas, da velocidade e do progresso. Um dos expoentes da pintura futurista foi o artista italiano Giacomo Balla. Outros representantes são: Umberto Boccioni, Carlo Carrà, Luigi Russolo e Gino Severini.

No Brasil, os ideais da Semana de Arte Moderna, que inauguraram o movimento modernista no país, sofreram grande influência do futurismo. Isso porque a rejeição ao passado, bem como o culto do futuro, propulsionaram as ideias modernistas.

Dadaísmo



A Fonte (1917), de Marcel Duchamp

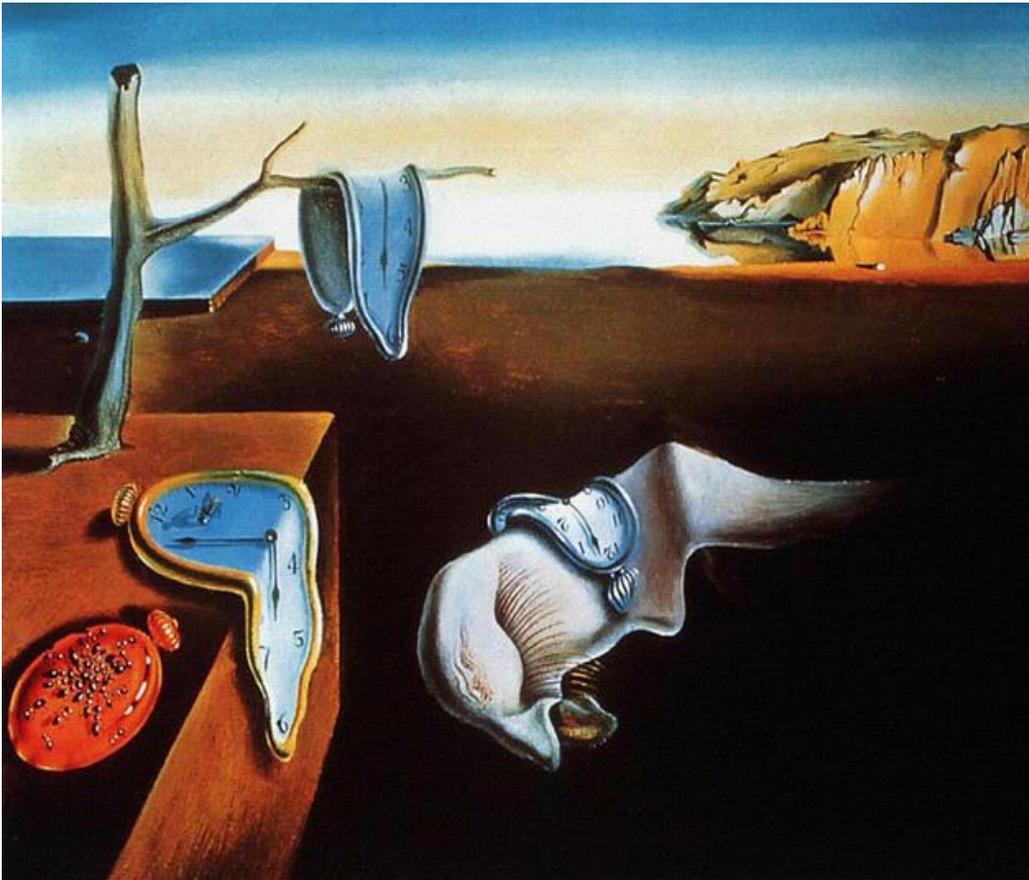
O dadaísmo foi um movimento ilógico encabeçado por Tristan Tzara em 1916, que mais tarde ficou conhecido como o propulsor dos ideais surrealistas.

Além dele, outros líderes do movimento foram: o poeta alemão Hugo Ball e o pintor, escultor e poeta franco-alemão Hans Arp.

As principais características do dadaísmo são: a espontaneidade da arte pautada na liberdade de expressão, no absurdo e irracionalidade.

Sem dúvida, o pintor e escultor francês Marcel Duchamp foi uma das figuras mais emblemáticas do movimento dadaísta com seus objetos prontos (ready-made) que se afastam de sua função original. A Fonte é uma das obras mais representativas desse momento.

Surrealismo



A Persistência da Memória (1931) de Salvador Dalí

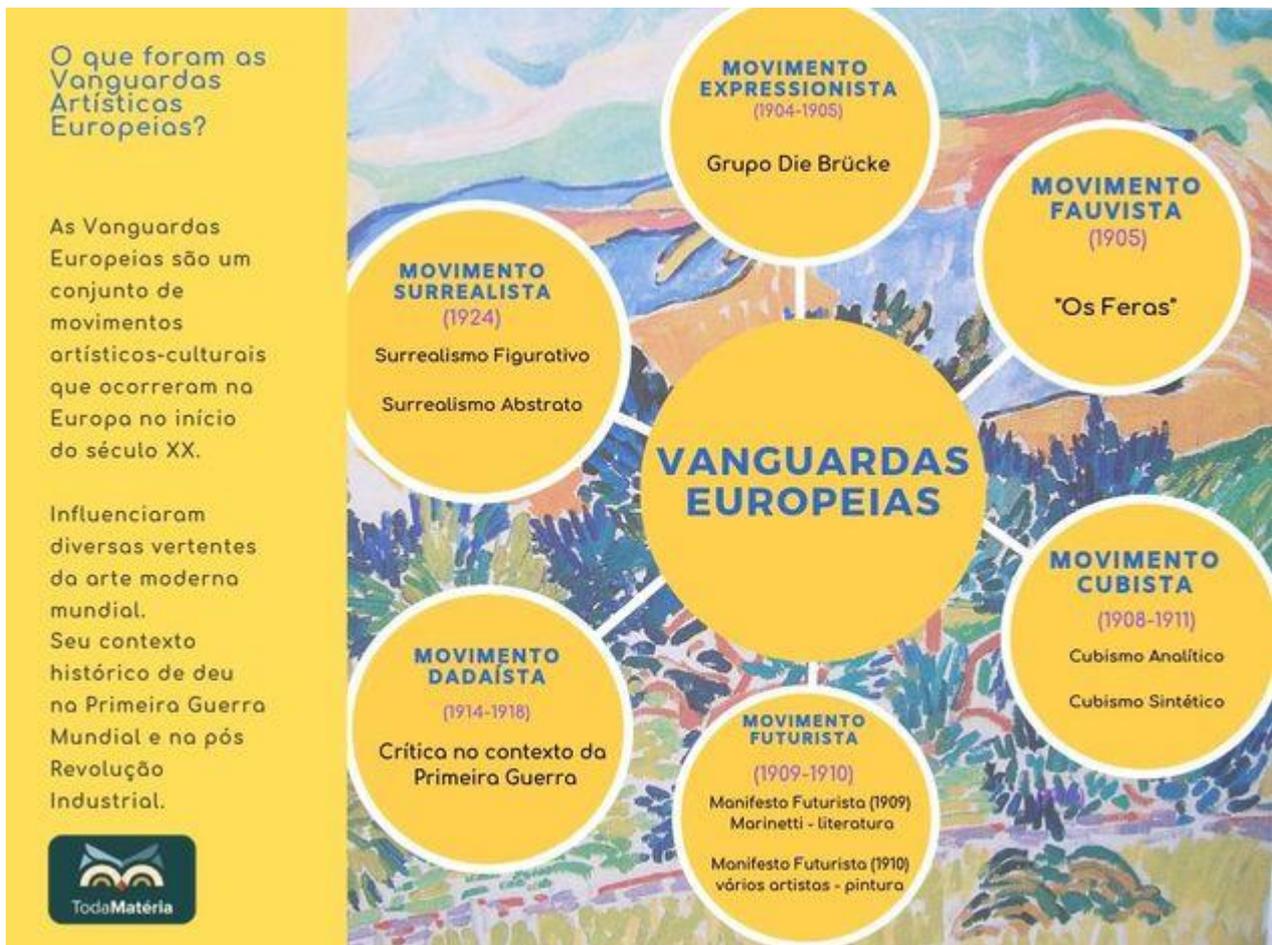
O surrealismo, liderado pelo artista André Breton, despontou em Paris em 1924.

Pautado no subconsciente, esse movimento era caracterizado por uma arte impulsiva, fantástica e onírica. Alguns artistas que merecem destaque são Giorgio de Chirico, Max Ernst, Joan Miró, René Magritte e Salvador Dalí.

A literatura e as artes plásticas brasileiras sofreram grande influência dessa vanguarda. Merecem destaque: o escritor Oswald de Andrade e os artistas plásticos Tarsila do Amaral, Ismael Nery e Cícero Dias.

Resumo das Vanguardas Europeias

Elaboramos um infográfico com um breve resumo sobre as vanguardas europeias. Confira!



Vanguardas Europeias - Questões de Vestibular e exercícios.

1. (UFPE-PE) Os movimentos culturais do final do século XIX e das primeiras décadas do século XX dialogavam com as mudanças que ocorriam na sociedade, com a afirmação do modo de produção capitalista e com as novas formas de pensar e de sentir o mundo. Com o modernismo e as vanguardas artísticas, houve mudanças importantes, pois

- o dadaísmo procurou radicalizar nas suas propostas, criticando os valores estabelecidos, com destaque para a obra de artistas como Marcel Duchamp.
- o surrealismo trouxe a exploração do inconsciente, presente na pintura do espanhol Salvador Dali e na obra literária do francês André Breton.
- com obras que causaram impacto, houve um rompimento frente aos modelos clássicos que adotavam regras e limites para o artista.
- O cubismo foi o movimento que mais explorou o subjetivismo, demonstrando intensa preocupação com o sofrimento humano.

- V – V – V – V
- V – V – V – F
- V – V – F – F
- V – F – V – F

2. (ESPM-SP) Verifique o texto:

“Beiramarávamos em auto pelo espelho de aluguel arborizado das avenidas marinhas sem sol. Losangos tênues de ouro bandeiranacionalizavam o verde dos montes interiores.”

Esse fragmento da obra *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade, revela influência de uma corrente de vanguarda europeia do Modernismo. Marque-a:

- a) Futurismo, pela exaltação à velocidade e à tecnologia automotiva.
- b) Surrealismo, pois as imagens insólitas apresentadas parecem ter sido extraídas do sonho ou do inconsciente do narrador.
- c) Cubismo, já que somente partes dos objetos e da paisagem são descritas, a imagem é fragmentária.
- d) Expressionismo, pela caricaturização, pela deformação da imagem através do exagero.
- e) Dadaísmo, pois o significado do texto é nenhum, já que as ideias estão misturadas ao acaso.

3. (UCP-PR) Movimento literário brasileiro que recebeu influências de vanguardas europeias, tais como o Futurismo e o Surrealismo:

- a) Modernismo
- b) Parnasianismo
- c) Romantismo
- d) Realismo
- e) Simbolismo

4. Sobre as vanguardas europeias, é correto afirmar, exceto:

- a) Entre suas principais manifestações estão o Cubismo, o Futurismo, o Expressionismo, o Dadaísmo e o Surrealismo, todos surgidos na Europa no início do século XX.
- b) As tendências literárias que compuseram as vanguardas europeias estavam unidas por um único projetor artístico, cuja proposta era a de retomar os ideais clássicos nas artes e na literatura.
- c) As vanguardas europeias influenciaram as artes no mundo ocidental de maneira contundente. No Brasil, as inovações nas artes e na literatura ficaram conhecidas como Modernismo.
- d) A palavra “vanguarda” tem origem no francês *avant-garde*, que significa “o que marcha na frente”, ou seja, as correntes de vanguarda antecipavam o futuro com suas práticas artísticas inovadoras e nada convencionais.
- e) Não havia um projeto artístico em comum que agregasse os artistas de vanguarda em torno de uma única proposta, contudo, estavam unidos por uma mesma causa: a de inovar as artes e romper com os padrões clássicos vigentes.

5. Sobre o Futurismo, estão corretas as seguintes alternativas:

I. No Brasil, todas as tendências de vanguarda foram chamadas de Modernismo, que equivale ao Futurismo, para os italianos, e ao Expressionismo, para os alemães.

II. Na literatura brasileira, seus principais representantes foram Manuel Bandeira e Augusto Frederico Schmidt, que se apropriaram de ideais futuristas para a realização de uma escrita automática e telegráfica.

III. O Futurismo difundiu-se por meio de manifestos e conferências, encontrando na literatura seu meio ideal de realização artística.

IV. Entre suas principais características estão a decomposição das figuras em formas geométricas, a não retratação da realidade de forma real (realidade fragmentada), a não utilização da perspectiva e tridimensionalidade e o uso do humor.

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas I está correta.
- c) I e III estão corretas.
- d) II e IV estão corretas.
- e) II e IV estão corretas.

6. Movimento literário brasileiro que recebeu influências de vanguardas europeias, tais como o Futurismo e o Surrealismo:

- a) Modernismo
- b) Parnasianismo
- c) Romantismo
- d) Realismo
- e) Simbolismo

7. (Unesp) A peça Fonte foi criada pelo francês Marcel Duchamp e apresentada em Nova Iorque em 1917.



(Fonte – obra de Marcel Duchamp, fotografada por Alfred Stieglitz.)

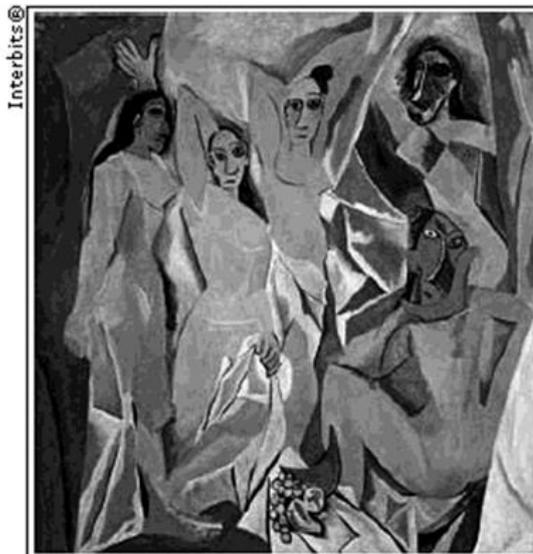
A transformação de um urinol em obra de arte representou, entre outras coisas,

- a. a alteração do sentido de um objeto do cotidiano e uma crítica às convenções artísticas então vigentes.
- b. a crítica à vulgarização da arte e a ironia diante das vanguardas artísticas do final do século XIX.
- c. o esforço de tirar a arte dos espaços públicos e a insistência de que ela só podia existir na intimidade.
- d. a vontade de expulsar os visitantes dos museus, associando a arte a situações constrangedoras.
- e. o fim da verdadeira arte, do conceito de beleza e importância social da produção artística.

8. (Ufg - Adaptada) Analise os quadros.



RENOIR, Pierre-Auguste. "As grandes banhistas", 1887. Museu de Arte da Filadélfia. Disponível em: <<http://kavorka.wordpress.com/2008/10/29/as-grandesbanhistas-pierre-auguste-renoir-1887/>>. Acesso em: 15 abr. 2010.



PICASSO, Pablo. "Les Demoiselles d'Avignon (As damas de Avignon)", 1907. Museu de Nova Iorque (Moma). Disponível em: <<http://www.filosofar.cat/bloc/?p=1757>>. Acesso em: 15 abr. 2010.

A comparação entre as pinturas de Renoir e Picasso revela uma mudança fundamental na concepção artística, no início do século XX. Essa mudança pode ser identificada na

- Ausência de perspectiva, trazendo as figuras representadas para o primeiro plano do quadro.
- Desconsideração da forma, resultando em uma estética degenerada dos corpos.
- Recusa na imitação realística das formas, instituindo uma representação inovadora das figuras.
- Utilização do sombreado, ampliando a percepção acerca dos detalhes pictóricos.
- Escolha temática das obras artísticas, permeadas pela emoção e pela exploração do universo privado.

Questão 9



A obra-prima de Picasso, Guernica, é considerada por muitos a maior pintura do século XX. Pintada no contexto da ascensão das ditaduras nazistas e fascistas e do período imediatamente anterior à

Segunda Guerra mundial, a obra é ainda hoje é impactante e nos lembra a capacidade destrutiva do homem. Seu caráter vanguardístico pode ser observado:

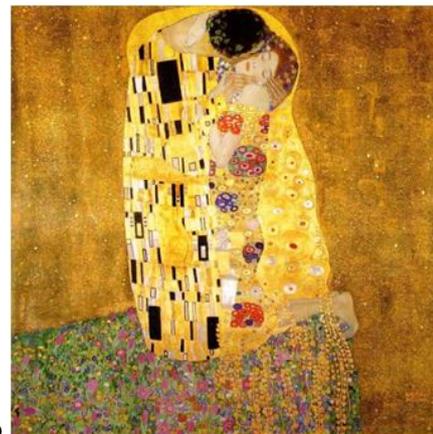
- a. Graças à imponência com que trata o tema histórico, num grande painel monocromático que retrata realisticamente os horrores da guerra.
- b. Pelo uso de formas irregulares e fragmentadas e rostos distorcidos com grande efeito, criando uma atmosfera de pânico e terror, numa confusão de planos narrativos.
- c. Pela geometrização das formas, explorando com perfeição a noção de profundidade ao dar forma exata e volume aos seres e objetos representados tridimensionalmente.
- d. Pelo aspecto monocromático e pela bidimensionalidade, criando uma pintura não figurativa que abre mão de linhas e contornos na composição dos planos.
- e. Pela forma como une o clássico e o moderno, ao retratar a realidade de forma fragmentada, mas respeitando os princípios de equilíbrio e harmonia na composição.

Questão 10

“A única diferença entre mim e um louco é que eu não sou louco”, disse Salvador Dalí, que brincou com vários estilos antes de conhecer os surrealistas, em 1929. O surrealismo, com sua ênfase nos sonhos, no subconsciente e nas teorias de Freud, foi o veículo perfeito para que Dalí mergulhasse em sua própria “loucura” e desse vazão às suas fobias, aos seus sonhos, às suas lembranças. Dalí usava um estilo meticuloso e realista, dotando os detalhes de seus quadros de uma clareza de sonho. Ele descreveu seus quadros como “fotografias de sonho pintadas à mão”. As características surrealistas de Salvador Dalí são perceptíveis na obra:



a



b



c



d

Links para pesquisar e ampliar seus conhecimentos.

Museu do Louvre, Metropolitan, Instituto de arte de Chicago, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Masp.

* Visite virtualmente esses museus e conheça um pouco mais sobre Arte e sobre Arte Moderna.

* Busque outras fontes de informação que amplie seu conhecimento sobre as vanguardas da arte europeia.

1. <https://www.louvre.fr/en>
2. <https://www.metmuseum.org/>
3. <https://www.artic.edu/>
4. <http://pinacoteca.org.br/>
5. <https://masp.org.br/>